

491 - EFEITO DO GLYPHOSATE NA MORFO-ANATOMIA DAS FOLHAS E DO CAULE DE DUAS ESPÉCIES DE *Commelina*

TUFFI SANTOS, L.D.* (DFT/ UFV – Viçosa – MG, ltuffi@yahoo.com.br); MEIRA, R.M.S.A. (DBV / UFV – Viçosa – MG, rmeira@ufv.br); SANTOS, I.C. (EPAMIG / CTZM – Viçosa – MG, icsantos@ufv.br); FERREIRA, F.A. (DFT / UFV – Viçosa – MG, faffonso@ufv.br); MACHADO, A.F.L. (DFT / UFV – Viçosa – MG, aroldomachado@yahoo.com.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do glyphosate nas estruturas anatômicas e morfológicas do caule e das folhas de duas espécies de *Commelina*, e investigar o envolvimento do amido de reserva na maior tolerância ao glyphosate de *C. diffusa* em relação a *C. benghalensis*. Na folha, as células epidérmicas e os tecidos vasculares foram pouco afetados, já o mesofilo foi integralmente desorganizado, culminando com a morte das células. As injúrias foram mais evidentes no caule e nas folhas de *C. benghalensis*. Morfologicamente verificou-se regiões cloróticas e áreas necrosadas dispersas pela superfície foliar, culminando com a queda a partir do 15° DAA em *C. benghalensis*. Em *C. diffusa*, a abscisão foliar foi mais tardia, apesar das injúrias serem semelhantes. Ambas as espécies apresentaram maior quantidade de amido na região do nó que no entrenó, *C. benghalensis* tem poucos e pequenos grãos de amido, enquanto em *C. diffusa* eles são grandes e numerosos. Em resposta à aplicação do glyphosate houve uma variação na quantidade de grãos de amido no caule conforme o tempo após a aplicação. *C. diffusa* manteve maior reserva de amido após aplicação do glyphosate, o que provavelmente lhe garantiu sobrevivência e restabelecimento após aplicação do herbicida.